Mês de Maio 1980

MÊS DE MAIO

1980

DIA: 03 de maio de 1980

Para uma meia Casa de espectadores, foi encenada neste Teatro, no dia 03 de maio de 1980, às 21:00 horas , a peça de José Vicente de Paula " O ASSALTO " pela Grupo de Teatro Comunicação de São Paulo, sob a direção do ator Jonas Lourenço.

DIA: 04 de maio de 1980

O Departamento Infantil do Teatro de Amadores Unidos, apresentou neste Teatro, no dia 04 de maio de 1980, às 16:00 horas, a peça infantil " CHAPEUSINHO VERMELHO ", sob a direção de Jesiel Figueirêdo.

DIAS: 10 e 11 de maio de 1980

O Grupo de Teatro Nuvem Verde, apresentou neste Teatro, nas datas acima mencionadas, a peça de Bertolt Brecht " OS FUSIS DA SENHORA CARRAR", sob a direção do Senhor Jayme Lúcio Figueirêdo.

Labim/UFRN



Em agosto, "O Assalto"

Numa promoção do Depwrtamento de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal, será apresentada no dia dez de agosto próximo, no Cine Umuarama, a peça teatral "O Assalto", de José Vicente, encenada pelos atores Jonas Lourenço e Helder Cavalini. A peça, com dois atos, será mostrada ao público a partir das 20h15min, e conta a história de um funcionário bancário graduado e um encarregado da limpeza da agência, com uma trama que aborda os conflitos sociais, os desníveis entre as classes, os traumas causados pelo poder econômico ou por falta dele. Durante uma hora e vinte minutos, os dois personagens se revezam com suas frustrações, alegrias, anseios e busca de afirmação, entrelaçadas com cenas cômicas e burlescas, que prendem a atenção do público do início ao fim do espetáculo.

O texto de José Vicente denuncia os conflitos sociais e psicológicos em "O Assalto", vividos por um bancário atormentado pelo serviço sedentário e pelas pressões exercidas pelo trabalho no qual o relógio torna o elemento humano uma simples peça de uma complexa engrenagem forçada a aumentar a produtividade a fim de elevar os lucros dos patrões.

Em síntese, José Vicente procurou transpor ao teatro, através de "O Assalto", a sua experiência como bancário, em 1969, segundo Jonas Lourenço, que interpreta o papel do bancário "Vitor". Ele considera a peça atualíssima, porque as pressões exercidas pela vida moderna, onde o homem acaba virando máquina, são constatadas em quase todos os setores de atividade. Por outro lado, o desempenho de Helder Cavalini, o faxineiro "Hugo" da peça, demonstra que esta figura, não obstante estar excluída como fator de produtividade da empresa, também sofre pressões psicológicas que provocam uma completa mudança em seu comportamento.

Jonas Lourenço e Helder Cavalini, que iniciaram em Maringá a excursão da peça "O Assalto", já programaram apresentações nas principais cidades do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso e São Paulo (onde deverá estrear em fins de agosto). A peça foi montada no Rio de Janeiro e agora percorre todo o País. Os dois atores, Jonas e Helder possuem vasta bagagem artística: Jonas Lourenço estreou em teatro em 1964, com a peça "Voz de Criança", fazendo parte na época de uma companhia teatral mambembe da dupla "José Fortuna e Pitangueira". Hoje, além de fazer teatro, faz também novela na Rede Tupi de Televisão, com participação na novela "As Gaivotas" e com mais frequência no programa "Os Pankekas", de caráter humorístico. Por sua vez, Helder Cavalini está na atividade deste 1977, ocasião em que participou da montagem da peça "Hoje a Banda Não Sai", de Severino Tavares, encenada pela Cia. Grita. Depois disto, ambos se fixaram no Rio de Janeiro, onde concluíram o Curso "Jayme Barcellos de Arte Dramática". Após seis meses, quando aprenderam inclusive a dirigir peças com o diretor-ator Jayme Barcellos (o dr. Ezequiel da novela "Gabriela", da Globo), conseguiram o registro junto ao Ministério do Trabalho, sendo ainda associados ao Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos, do Rio de Janeiro.

Labim/UFRN

Domingo às 16 horas

VOLTA AO TEATRO

O

Teatro Infantil JESIEL FIGUEIREDO

Com

CHAPEUZINHO VERMELHO

O Grande Sucesso da Criançada Em Espetáculo Único

Senhores Pais: **O Teatro Infantil Jesiel Figueirêdo é Mais Teatro** para seus filhos. Os espetáculos são feitos com cuidadoso estudo para levar-lhes um divertimento sadio, cultural e realmente educativo.



ELENCO — Delma Edna, Antonio Alves, Sônia Oliveira, Castelo Casado, Zezo, Selma Ramos e Jesiel Figueirêdo com o "LOBO MAU"

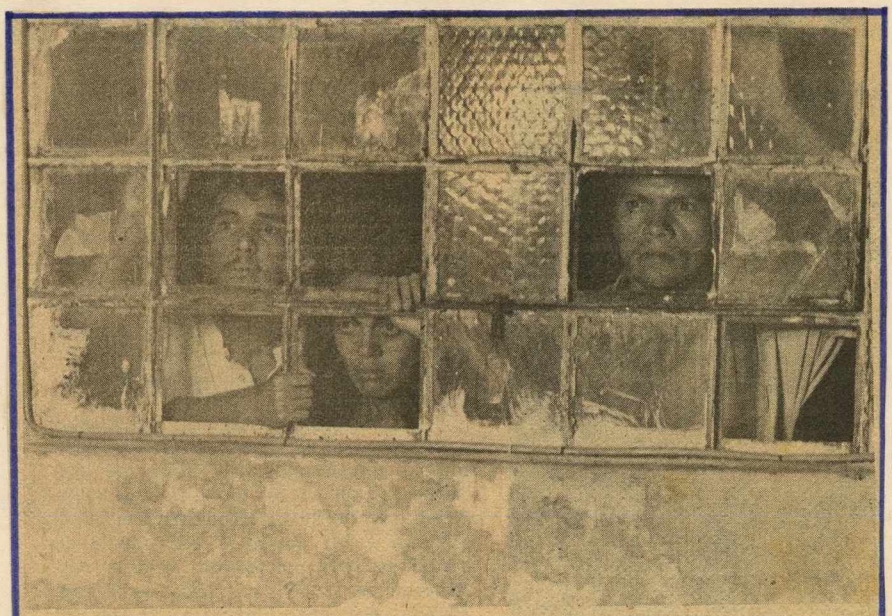


JESIEL FIGUEIRÊDO — 1980 — Tel. 223-2195

Labim/UFRN

TRIBUNA DO NORTE

NATAL, TERÇA-FEIRA, 13 DE MAIO DE 1980



Os Fuzis da Senhora Carrar

O Grupo Nuvem Verde apresentou, finalmente, sua versão do drama **Os Fuzis da Senhora Carrar,** idéia de John Synge aproveitada pelo dramaturgo alemão Bertolt Brecht. A história da Senhora Carrar é a história da resistência ao franquismo, sendo, antes de mais nada, uma discussão sobre a neutralidade daqueles que pensam sobreviver pelo silêncio e pela imobilidade. Não é nada disso e a Senhora Carrar (foto) acaba saindo com o irmão e o filho que lhe resta para combater o fascismo, numa Espanha ensanguentada pela Guerra Civil.

O espetáculo, foi, a rigor, um ensaio geral. Mas ainda assim Eliene Albuquerque, intérprete da Senhora Carrar, conseguiu mostrar sua vocação de atriz. Bem aproveitada irá longe, certamente. **Tem duende,** como diria o poeta Garcia Lorca, isto é, tem garra... Carlos Alberto de Lima, apesar de seu jeitão shakespeareano (acredito que faria um ótimo Otelo), segurou um pouco a barra do espetáculo, juntamente com Marcelo Fernandes e Ana Francisca (no papel da Senhora Perez, claro).

Música gostosa, a de Babal. Valeu, para mim pelo menos. Uns dois ou três atores conseguiram dar uma nota meio cômica às falas dramáticas. Mas, apesar de tudo, eu curtiria novamente este Brecht. Mesmo porque faço fé numa coisa: o Grupo Nuvem Verde tem uma humildade que não se encontra mais por aí. E é capaz de recomeçar tudo. E este não é um dos maiores segredos do teatro e de toda a arte? Não é mesmo, Jayme Lúcio Figueiredo?

Labim/UFRN

DIAS: 16, 17 e 18 de maio de 1980

Sob a direção do Senhor Paulo Afonso Grisólli, a N.M. Produções Artística LTDA, apresentou nas datas acima mencionadas a Comédia de Chico Anisio " MAS QUEM NÃO É? ".

DIAS: 24 e 25 de maio de 1980

Numa promoção do SESI / DR /RN, foram apresentados dois espetáculos com a peça de Guarniere e Boal " ARENA CONTA ZUMBI " pelo Grupo permanente de Teatro do SESI com direção de Jesiel Figueiredo.

ooo

Labim/UFRN

SESI/DR/RN

apresenta

ARENA CONTA ZUMBÍ



Musical de Guarnieri, Boal e Edu Lobo

Direção: Jesiel Figueirêdo

- Elenco -

TEATRO DO SESI

DE NATAL

Ano - 1980

Opinião de Crítica Internacional sobre ARENA CONTA ZUMBI.

New York Times: "Maravilhoso musical. A Platéia dançou os rítimos síncopados dos sambas, choros e marchas. Excitante".

Life: "Impressionante. Agradável e alegre, tensa e forte. Autêntica Modernidade".

Saturday Review: "Belo. É tudo".

El Sol de Morelia: "Um canto de Liberdade".

El dia: México: "Excelente em qualquer sentido, concilia a extraordinária qualidade artística, com uma visão progressista e justa. Em nossa opinião, um texto extraordinário de primeiríssima linha.

ARENA CONTA ZUMBI: Foi uma peça brasileira apresentada no México, Peru, Chile, Uruguai, Argentina e Estados Unidos.

Labim/UFRN

FICHA TÉCNICA

Músicas - Edu Lobo
Violão - Jefferson
Percussão - Rosemberg
Sonoplastia - Villa Ilson
Iluminação -
Jesiel Figueiredo
Execução de Luz -
Esdras Rodrigues
Figurinos - Jesiel
Execução de Figurinos -
Geny Paiva

Próxima Promoção:

FESTIVAL TEATRO DO SESI DE NATAL

Com reprise das peças:

"Desgraça de uma Criança"
de Martins Pena

"O Nó de 4 pernas"
de Nazareno Tourinho

"Os Mistérios do Sexo"
de Coelho Netto

ELENCO

Antonio Alves
Delma Edna
Edvaldo Castelo Branco
Jaíra Oliveira
João Cruz
Sonia Oliveira
Zezo
e
Jesiel Figueiredo

Ao Público:

Os atores têm mil caras, fazem tudo neste conto, desde preto até branco direitinho ponto por ponto. O sistema usado no espetáculo chama-se CORINGA. Cada ator pode interpretar vários papéis. Cada personagem pode ser interpretada por vários atores.

Labim/UFRN



MAS QUEM NÃO É!?

COMÉDIA DE CHICO ANÍSIO

Labim/UFRN

MAS QUEM NÃO É?



Eu sou um contador de estórias e acho, até, que contar estória é das coisas que mais gosto de fazer. De um modo geral eu chego e conto o que tenho a contar. Eu mesmo. Com minhas palavras e minha voz, sem ninguém ao meu lado ajudando, atrapalhando ou facilitando meu serviço. Esta, no entanto, é uma estória que eu só poderia contar com minhas palavras, porque, para que tudo chegasse ao público de um modo correto, torna-se imprescindível a presença das pessoas que vão "vivê-la". Não é uma estória para ser ouvida, mas para ser vista, sentida e, se possível, entendida. A felicidade de poder contar com o talento de Nestor de Montemar, principal vivente ou vevedor da estória que lhes conto, é um gol a meu favor. E a favor do público, também, porque vocês compraram o ingresso para ver, no palco, um dos melhores atores do Brasil, colocando à disposição da platéia seus 25 anos de êxitos, seu quarto de século de tarimba, amparado por três atores excelentes, como Milton Carneiro, Eduardo Nogueira e Luiz Claudio. É uma estória sem maiores pretensões, sem outra proposição além da de os divertir. Se, todavia, ela servir de olho mágico para uma espiada através da porta da vida, mostrando um pouco da crueza que ela nos da e com a qual precisamos aprender a conviver, melhor. Mais do que melhor: muito obrigado.

Tudo começou com o pedido do Nestor: "Escreve uma peça pra mim?". Daí, o riacho correu. Eu escrevi, batizei, rebatizei, desbatizei e tornei a batizar. Ela já se chamou "Boneca de Trapo", "Cabofriérrimo", "De repente... num verão safado" e acabou, por escolha do Nestor, chamando-se "mas, quem não é?". Nada no entanto, tem a menor importância, diante do trabalho realizado pelos magníficos atores do elenco e — eles que me desculpem, principalmente pelo Grisoli, um dos caras a quem mais respeito nesta profissão que escolhemos, já que nenhum de nós foi indicado para fazer parte da diversão da cidade.

Agora, só me resta o prazer de, pela primeira vez, poder sentar ao seu lado e fazer parte dos que assistem à estória que eu tinha a contar. Tomara que tudo seja entendido. Entendido, no bom sentido.

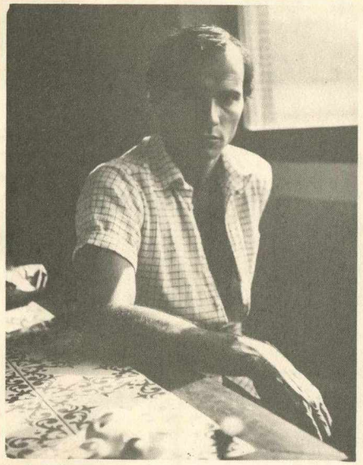
Divirtam-se.

Se for possível

Chico Anísio



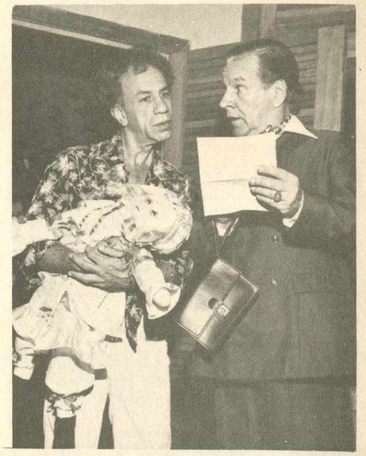
NESTOR
MONTEMAR



EDUARDO
NOGUEIRA



CENA



CENA

N. M. Produções Artísticas Ltda.

MAS QUEM NÃO É?

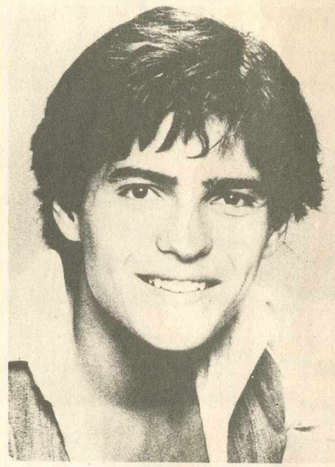
COMÉDIA DE CHICO ANISIO
EM 2 ATOS

PERSONAGEM POR ORDEM DE ENTRADA:

WALDEMAR: **Nestor Montemar**
JURACY: **Luiz Claudio**
RAUL: **Eduardo Nogueira**
POLICIAL: **Milton Carneiro**
DIREÇÃO: **Paulo Afonso Grisolli**
CEN. FIG.: **Colmar Diniz**
CONTRA REGRA: **Jorge Gouvea**
MONTAGEM: **Jorge Gouvea**

AGRADECEMOS:

TV GLOBO S.A.
ZIRALDO
S. N. T. E
CRUZEIRO DO SUL S.A.



LUIZ
CLAUDIO



CENA

Labim/UFRN

Labim/UFRN